CNP Seguros holding | Brasil

CAIXA SEGURADORA S.A.
CNPJ: 34.020.354/0001-10

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

continuação

O quadro a seguir demonstra a concentração de risco por região e por ramo baseado nos prêmios ganhos no exercício:

a. Bruto de resseguro

						31/12/2021
Região geográfica	**Centro Oeste**	**Nordeste**	**Norte**	**Sudeste**	**Sul**	**Total**
Vida individual	1.343	716	195	4.536	1.191	7.981
Habitacional fora do SFH	299.116	462.596	100.163	1.288.066	511.726	2.661.667
Riscos de engenharia	660	3.761	1.055	4.873	2.064	12.413
Acidentes pessoais	87	50	18	335	92	582
Automóvel	43.987	38.544	7.800	125.564	43.838	259.733
Compreensivo residencial	25.766	47.878	12.541	159.961	80.369	326.515
Compreensivo empresarial	13.183	25.426	8.101	39.370	18.736	104.816
Demais ramos	15.273	9.984	2.046	32.484	15.646	75.433
Total	**399.415**	**588.955**	**131.919**	**1.655.189**	**673.662**	**3.449.140**

						31/12/2020
Região geográfica	**Centro Oeste**	**Nordeste**	**Norte**	**Sudeste**	**Sul**	**Total**
Vida em Grupo	564.331	178.090	52.651	386.471	207.391	1.388.934
Vida individual	1.242	653	153	4.255	1.043	7.346
Habitacional fora do SFH	304.947	436.170	93.691	1.261.948	494.116	2.590.872
Riscos de engenharia	1.428	3.440	863	6.703	2.142	14.576
Acidentes pessoais	4.479	6.290	1.752	16.053	9.113	37.687
Automóvel	51.948	49.282	9.061	144.184	51.998	306.473
Compreensivo residencial	35.461	57.825	16.083	148.700	84.802	342.871
Compreensivo empresarial	17.799	30.093	9.752	57.706	27.580	142.930
Demais ramos	4.583	530	(362)	10.724	4.265	19.740
Total	**986.218**	**762.373**	**183.644**	**2.036.744**	**882.450**	**4.851.429**

b. Líquido de resseguro

						31/12/2021
Região geográfica	**Centro Oeste**	**Nordeste**	**Norte**	**Sudeste**	**Sul**	**Total**
Vida individual	1.332	711	194	4.500	1.182	7.919
Habitacional fora do SFH	297.390	459.925	99.585	1.280.630	508.771	2.646.301
Riscos de engenharia	603	3.439	964	4.456	1.887	11.349
Acidentes pessoais	87	50	18	335	92	582
Automóvel	43.877	38.448	7.781	125.250	43.728	259.084
Compreensivo residencial	25.025	46.501	12.181	155.362	78.058	317.127
Compreensivo empresarial	12.619	24.337	7.754	37.684	17.933	100.327
Demais ramos	13.955	9.123	1.870	29.683	14.297	68.928
Total	**394.888**	**582.534**	**130.347**	**1.637.900**	**665.948**	**3.411.617**

						31/12/2020
Região geográfica	**Centro Oeste**	**Nordeste**	**Norte**	**Sudeste**	**Sul**	**Total**
Vida em Grupo	561.414	177.170	52.378	384.474	206.319	1.381.755
Vida individual	1.242	653	153	4.255	1.043	7.346
Habitacional fora do SFH	302.539	432.726	92.951	1.251.984	490.214	2.570.414
Riscos de engenharia	1.387	3.342	838	6.512	2.081	14.160
Acidentes pessoais	4.479	6.290	1.752	16.053	9.113	37.687
Automóvel	51.890	49.227	9.051	144.022	51.940	306.130
Compreensivo residencial	35.265	57.505	15.994	147.876	84.332	340.972
Compreensivo empresarial	16.802	28.407	9.206	54.474	26.035	134.924
Demais ramos	3.095	357	(245)	7.243	2.881	13.331
Total	**978.113**	**755.677**	**182.078**	**2.016.893**	**873.958**	**4.806.719**

4.1.1. Controle do risco de seguro

A Gestão de Riscos permite que os riscos de seguro sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados através de um forte mecanismo de controle implantado, o qual inclui funções de gerenciamento de risco, funções de controle interno e funções de auditorias internas e externas.

A CNP Seguros conta com um regime de alçadas delineado e com padrões de operação bem definidos por meio de normas, procedimentos e atribuições bem descritos, divulgados e monitorados. Além disso, a Companhia dispõe de políticas de subscrição de risco, de prevenção à fraude, lavagem de dinheiro, e segurança da informação (implantadas e monitoradas), e com o trabalho de profissionais de risco e conformidade designados, conhecedores de suas atribuições e atuantes em todas as áreas.

4.1.2. Estratégia de subscrição

A política de subscrição é parte integrante do quadro de gestão de risco, ou seja, a política estabelece as condições e os limites para aceitação e precificação das garantias prestadas, em linha com as diretrizes estabelecidas pela Alta Administração na forma de apetite a risco e objetivos estratégicos. Tais diretrizes permitem, através de um processo de tomada de decisão claro e partilhado, monitorar e gerir os riscos da Companhia.

4.1.3. Estratégia de resseguro

A estratégia de resseguro da CNP Seguros Holding Brasil é baseada numa estrutura central de contratos por risco e catastróficos que se aplicam de forma corporativa a riscos de diversas carteiras, sendo segregados principalmente em Vida e Não-Vida. Ao redor dessa estrutura central, contratos de menor porte são direcionados à cobertura de riscos específicos, negociados caso a caso. Qualquer que

seja o tipo de contrato, o atendimento ao ambiente regulatório e às diretrizes da Política de Resseguro são observados em toda a sua abrangência. O programa de resseguro reflete a posição estratégica estabelecida pelo Comitê de Governança de Riscos, priorizando a retenção de prêmios pela seguradora. Há casos, também, em que a parceria com um ou mais resseguradores se destina mormente à aquisição de conhecimento e sua correspondente solidificação dentro do Grupo.

O Grupo adota uma postura bastante prudente e conservadora na linha dos chamados riscos especiais, onde não atua como líder. Os riscos especiais abrangem os segmentos de seguros Rurais, Garantia, Riscos de Engenharia Grupo II, Responsabilidade Civil, Riscos Operacionais e Nomeados, Transportes, Valores, Obras de Arte, Cascos (*Aviation e Marine*) ou, de modo geral, todo e qualquer risco ou atividade excluídos dos contratos de resseguro corporativos, de modo a resguardar a seguradora não somente no aspecto financeiro, mas também quanto ao risco de imagem.

O quadro a seguir apresenta, por contrato de resseguro, as carteiras cobertas, os resseguradores e seus respectivos *ratings*:

CONTRATO DE RESSEGURO	CARTEIRA	RESSEGURADORES	PARTICIPAÇÃO	RATING (1)	CONDIÇÃO
GARANTIA	RISCOS FINANCEIROS	IRB BRASIL RESSEGUROS S/A	40,0%	A-	LOCAL
		TRANSATLANTIC REINSURANCE COMPANY	60,0%	A+	ADMITIDO
EXCESSO DE DANOS PATRIMONIAL POR RISCO	RESIDENCIAL, EMPRESARIAL, LOTÉRICOS, RISCO DE ENGENHARIA, HABITACIONAL (DFI)	MUNICH RE DO BRASIL RESSEGURADORA S/A	50,0%	A+	LOCAL
		MAPFRE BRASIL RE	20,0%	A	LOCAL
		IRB BRASIL RESSEGUROS S/A	20,0%	A-	LOCAL
		LIBERTY SYNDICATE LLOYD'S 4472	10,0%	A	ADMITIDO
CATÁSTROFE DE RISCOS PATRIMONIAIS	RESIDENCIAL, EMPRESARIAL, LOTÉRICOS, RISCO DE ENGENHARIA, AUTOMÓVEL, HABITACIONAL (DFI)	MUNICH RE DO BRASIL RESSEGURADORA S/A	65,0%	A+	LOCAL
		MAPFRE BRASIL RE	15,0%	A	LOCAL
		IRB BRASIL RESSEGUROS S/A	10,0%	A-	LOCAL
		LIBERTY SYNDICATE LLOYD'S 4472	10,0%	A	ADMITIDO
CATÁSTROFE UMBRELLA	RESIDENCIAL, EMPRESARIAL, LOTÉRICOS, RISCO DE ENGENHARIA, AUTOMÓVEL, HABITACIONAL (MIP/DFI), VIDA INDIVIDUAL	MUNICH RE DO BRASIL RESSEGURADORA S/A	48,0%	A+	LOCAL
		MAPFRE BRASIL RE	25,0%	A	LOCAL
		IRB BRASIL RESSEGUROS S/A	20,0%	A-	LOCAL
		AWAC LLOYD'S 2232	7,0%	A	ADMITIDO
CATÁSTROFE DE RISCOS PESSOAIS	HABITACIONAL (MIP), VIDA INDIVIDUAL	HANNOVER RE	20,0%	A+	ADMITIDO
		MAPFRE BRASIL RE	60,0%	A	LOCAL
		IRB BRASIL RESSEGUROS S/A	20,0%	A-	LOCAL
EXCESSO DE DANOS POR RISCO EM SEGUROS DE PESSOAS	HABITACIONAL (MIP), VIDA INDIVIDUAL	AUSTRAL RESSEGURADORA S/A	20,0%	B++	LOCAL
		MAPFRE BRASIL RE	60,0%	A	LOCAL
		IRB BRASIL RESSEGUROS S/A	20,0%	A-	LOCAL
BELO MONTE	RISCO DE ENGENHARIA	IRB BRASIL RESSEGUROS S/A	28,0%	A-	LOCAL
		MUNICH RE DO BRASIL RESSEGURADORA S/A	19,4%	A+	LOCAL
		MUNCHENER RÜCKVERSICHERUNGS-GE	6,5%	A+	EVENTUAL
		MAPFRE BRASIL RE	1,1%	A	LOCAL
		ALLIANZ GLOBAL CORP & SPEC SE	5,2%	A+	ADMITIDO
		QBE UNDERWRITING LIMITED (LLOYD'S)	2,7%	A	ADMITIDO
		CANOPIUS MANAGING AGENTS LTD (LLOYD'S)	1,0%	A	ADMITIDO
		ACE PROPERTY & CASUALTY INSURANCE CO.	2,0%	A++	EVENTUAL
		FEDERAL INSURANCE COMPANY	6,7%	A++	ADMITIDO
		HDI - GERLING WELT SERVICE AG	1,3%	A	ADMITIDO
		CHUBB MANAGING AGENCY LTD (LLOYD'S)	2,1%	A	ADMITIDO
		TORUS (LLOYD'S SYNDICATE 1301)	1,1%	A	ADMITIDO
		STARR (LLOYD'S)	3,1%	A	ADMITIDO
		TOKIO MARINE GLOBAL (LLOYD'S)	1,9%	A	ADMITIDO
		VALIDUS REASEGUROS, INC (LLOYD'S)	2,4%	A	ADMITIDO
		XL INSURANCE COMPANY SE	5,7%	A+	ADMITIDO
		ZURICH INSURANCE COMPANY	8,8%	A+	ADMITIDO
		MARLBOROUGH RE (LLOYD'S)	1,0%	A	ADMITIDO
FACULTATIVO EMPRESARIAL CEF	EMPRESARIAL (PATRIMÔNIO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL)	IRB BRASIL RESSEGUROS S/A	50,0%	A-	LOCAL
		SWISS RE BRASIL RESSEGUROS S/A	20,0%	A+	LOCAL
		CHUBB RESSEGURADORA DO BRASIL S/A (2)	20,0%	AA	LOCAL
		MAPFRE BRASIL RE	10,0%	A	LOCAL

(1) Ratings pela A.M.Best (rating da casa matriz para resseguradores estrangeiros ou locais de origem estrangeira)

(2) Ratings pela agência Fitch

4.1.4. Gerenciamento de ativos e passivos

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

As reservas de acumulação de clientes, por serem resgatáveis imediatamente, estão sendo apresentadas no passivo circulante, enquanto que alguns ativos, que podem ser usados para cobrir essas reservas, estão sendo apresentados no ativo não circulante, em função do seu vencimento, entretanto, também são resgatáveis imediatamente, assim sendo, a Administração entende que não existe um problema de capital circulante líquido para o Grupo.

4.1.5. Teste de sensibilidade

As análises de sensibilidade da Companhia, considerando-se as mudanças nas principais premissas em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, líquidas dos efeitos tributários, seguem apresentadas nos quadros a seguir, demonstrando os impactos de cada premissa no Resultado e no Patrimônio Líquido:

	31/12/2021		31/12/2020	
Sensibilidade	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**
Taxa +1%	-1,52%	-1,52%	-1,36%	-1,36%
Taxa -1%	1,56%	1,56%	1,42%	1,42%
Mortalidade/Sinistralidade +5%	4,83%	4,87%	2,45%	3,25%
Mortalidade/Sinistralidade -5%	-4,83%	-4,87%	-2,45%	-3,25%
Inflação +1%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Inflação -1%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

a) A sensibilidade à taxa de juros foi calculada sobre os ativos financeiros, pelo modelo de cálculo de duration e convexidade, considerando a curva de juros prefixada 100 basis points para cima e para baixo;

*b) Para o teste de sensibilidade da mortalidade/sobrevivência, consideramos o cenário de (des)agravamento "A" em +- 5% no volume de sinistros ocorridos, dessa forma o montante de sinistros encontrados nos cenários de stress considera a seguinte fórmula: Sinistros A = Sinistros Ocorridos * (1+A). Por fim, buscando uma estimativa simplificada do impacto no resultado, o impacto percentual informado considera a seguinte relação:*

IMPACTO % = Resultado antes dos impostos e particpações+(Sinistros Ocorridos–Sinistros A) Resultados antes dos impostos e participações–1;

c) O cálculo do risco de inflação considera exclusivamente o impacto direto sobre o apreçamento dos ativos e passivos e a imunização deste risco por meio da estratégia de investimentos. Na ausência de descasamentos e/ou ativos pós-fixados, o risco é equivalente a zero. Porém, é importante destacar que a inflação interfere nas curvas de juros e, por consequência, impactará no valor de mercado. Neste contexto, o cálculo de sensibilidade das curvas de juros considera a abertura ou fechamento da curva de juros, também, em razão do risco indireto da flutuação da inflação.

Para o teste de conversibilidade, não se aplica a essa Companhia por não ter produtos de previdência.

4.2. Risco de crédito

Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Companhia. As áreas-chave em que a Companhia está exposta ao risco de crédito são: i) parte ressegurada dos passivos de seguro; ii) montantes devidos pelos resseguradores referentes a sinistros pagos; iii) montantes devidos pelos segurados referentes a contratos de seguro; iv) montantes devidos por intermediários nas operações de seguros; v) montantes referentes a empréstimos e recebíveis; e vi) montantes referentes a títulos de dívidas.

A Companhia está exposta a concentrações de risco com resseguradores individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa restrita de resseguradores que possuem classificações de crédito aceitáveis. O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's* entre outras, e atualmente a Companhia utiliza a avaliação da *Fitch Ratings*. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos.

A tabela a seguir demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer garantia ou outras intensificações de crédito em instrumentos financeiros (exceto derivativos, que encontra-se descrita na Nota 5.4) - (Os *ratings* não são auditados).

			31/12/2021			31/12/2020
Composição dos ativos	**BB-**	**Sem Rating**	**Total**	**BB-**	**Sem Rating**	**Total**
Valor justo por meio do resultado	**767.446**	**298.834**	**1.066.280**	**190.033**	**294.942**	**484.975**
Ações	–	49.958	49.958	–	92.149	92.149
Caixa	–	16	16	–	41	41
Contas a pagar e receber	–	(57)	(57)	–	674	674
Fundos de investimentos	–	248.917	248.917	–	202.078	202.078
Letras financeiras do tesouro	4.062	–	4.062	3.108	–	3.108
Notas do tesouro nacional	9.465	–	9.465	–	–	–
Operações compromissadas (**)	753.919	–	753.919	186.925	–	186.925
Disponíveis para venda	**3.003.552**	**–**	**3.003.552**	**3.930.337**	**131.660**	**4.061.997**
Letras do tesouro nacional	762.226	–	762.226	1.407.413	–	1.407.413
Notas do tesouro nacional	2.241.326	–	2.241.326	2.522.924	–	2.522.924
Letras financeiras	–	–	–	–	131.660	131.660
Mantidos até o vencimento	**–**	**–**	**–**	**41.949**	**–**	**41.949**
Notas do tesouro nacional	–	–	–	41.949	–	41.949
Créditos das operações com seguros e resseguros	**–**	**963.714**	**963.714**	**–**	**940.729**	**940.729**
Créditos a receber junto ao FCVS (*)	**1.214.276**	**–**	**1.214.276**	**1.168.957**	**–**	**1.168.957**
Exposição máxima ao risco de crédito	**4.985.274**	**1.262.548**	**6.247.822**	**5.331.276**	**1.367.331**	**6.698.607**

(*) A contraparte destes créditos é o fundo público gerido pelo Governo Federal, desta forma, consideramos o *rating* do risco Brasil (tesouro nacional);
(**) O lastro total é em título público federal.

4.3. Risco de liquidez

Possibilidades de a Companhia não conseguir ser capaz de cumprir eficientemente suas obrigações financeiras, esperadas ou não, no momento em que forem devidas, seja pela impossibilidade de realizar tempestivamente seus ativos ou pelo fato de tal realização resultar em perdas significativas e/ou no descumprimento de requisitos regulatórios.

4.3.1. Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política Políticas de Gestão de Ativos e Passivos (ALM), Política de Investimentos, juntamente com a Declaração de Apetite ao Risco tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez

A política de liquidez, para atendimento regulamentar, está em desenvolvimento e será concluída no 1º semestre de 2022.

Corporativamente, é estabelecido na Declaração de Apetite ao Risco, o limite mínimo de 25% em relação ao total de recursos disponíveis de curto prazo e aqueles direcionados para cobertura de reserva.

Os monitoramentos demonstram que a Companhia está acima do percentual estabelecido.

No caso da Companhia, o risco de liquidez pode ser considerado baixo, pois a carteira é constituída em sua maior parte por ativos classificados "valor justo por meio do resultado" ou "disponível para venda", reduzindo assim o risco da insuficiência de recursos nas datas projetadas para o cumprimento de suas obrigações.

				31/12/2021
	Até 1 ano	**Mais de 1 ano Até 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Total**
Valor justo por meio do resultado	1.053.876	7.606	4.798	1.066.280
Disponíveis para a venda	–	3.002.792	760	3.003.552
Prêmios a receber de segurados	757.469	188.624	–	946.093
Títulos e créditos a receber/créditos das operações	611.552	840.594	–	1.452.146
Ativos de resseguro - provisões técnicas	28.954	45.991	1.910	76.855
Total dos ativos financeiros (*)	**2.444.654**	**4.085.607**	**7.468**	**6.537.729**
Provisões técnicas (**)	461.102	1.210.512	37.374	1.708.988
Passivos financeiros	1.556.936	97.345	–	1.654.281
Total dos passivos financeiros	**2.018.038**	**1.307.857**	**37.374**	**3.363.269**

(*) O fluxo dos ativos é composto por títulos públicos e estão classificados, em quase sua totalidade nas categorias disponível para venda e valor justo por meio do resultado, e em eventual necessidade de liquidez, podem ser alienados para cumprir as necessidades de caixa.
(**) O fluxo dos passivos considerou a projeção de despesas administrativas, resgates concedidos a pagar e das provisões matemáticas.

4.4. Risco de mercado

4.4.1. Gerenciamento de risco de mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva de uma instituição. O gerenciamento de risco de mercado consiste em mensurar, acompanhar e controlar a exposição das operações financeiras da Companhia de acordo com um conjunto de práticas compatíveis com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e as dimensões de exposição ao risco. Entre os riscos inerentes à Companhia, destacam-se: risco de taxa de juros, risco de preço de ações e risco de derivativos.

4.4.2. Controle de risco de mercado

A metodologia utilizada pela Companhia para medir a exposição aos riscos de mercado é o *Value-at-risk (VaR)*, o qual demonstra a perda máxima da carteira em um dado espaço de tempo, considerando-se um determinado nível de confiança. Os parâmetros são definidos pela SUSEP e os limites definidos pela Administração. Dentre as informações utilizadas para o cálculo do *VaR*, como o histórico das cotações dos preços e o comportamento passado da estrutura de juros, não são contempladas variáveis exógenas para efeito das projeções dos cenários, tais como: catástrofes naturais, crises econômicas externas ou choques de preços dos ativos.

Para realização dos cálculos o custodiante utiliza-se dos seguintes parâmetros:

• Modelo não-paramétrico;
• Intervalo de confiança de 99%;
• Horizonte temporal de um dia; e
• Volatilidade sob o critério EWMA.

O *Value at Risk* da carteira de investimentos da Companhia em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 25.386 (31 de dezembro de 2020 - R$ 5.597).

O valor acima representa a perda máxima das aplicações financeiras da Companhia para o horizonte de tempo de um dia e intervalo de confiança de 99%.

4.4.3. Atribuições relacionadas ao monitoramento de risco

Cabe ao administrador da carteira dos ativos:

• Definir as políticas e metodologias de precificação, de gestão de risco de mercado e de medição de performance para os fundos e carteiras dos clientes;
• Fornecer os preços e taxas de operações marcadas a mercado dos fundos, conforme regras pré-estabelecidas;
• Acompanhar diariamente os limites de cada fundo, verificando seu enquadramento;
• Produzir os relatórios de risco de mercado da Companhia, diários (simplificados) e mensais (completo), contendo informações sobre o nível de exposição dos fundos de investimentos e carteiras consolidadas em relação a diversos fatores de risco (*VaR*) e de análise de perdas e ganhos (*Stress Analysis*); e
• Verificar o atendimento à legislação vigente e aos mandatos estabelecidos pela Companhia.

Cabe à área de controle de risco da Companhia:

• Avaliar e definir os limites de investimentos para cada categoria (títulos públicos, títulos privados, ações);
• Acompanhar diariamente os limites de cada fundo, se certificando do seu enquadramento;
• Informar aos Gestores os limites de alocação por ativo e os limites de *VaR*;
• Solicitar aos Gestores, em caso de desenquadramento, o reenquadramento dos fundos;
• Atualizar os limites de risco semestralmente ou em caso de mudança da taxa SELIC; e
• Informar mensalmente o *VaR* dos ativos à SUSEP.

5. Instrumentos financeiros

5.1. Resumo da classificação das aplicações

Os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos exclusivos estão sendo apresentados em conjunto com os títulos de propriedade direta da Companhia. Os valores a receber, a pagar e de tesouraria desses fundos estão sendo apresentados na linha de outros valores.

	31/12/2021		31/12/2020		31/12/2021				
	Valor de Mercado	**Valor do Custo Atualizado**	**Valor de Mercado**	**Valor do Custo Atualizado**	**Sem Vencimento**	**Até 01 ano**	**Entre 01 e 05 anos**	**Acima de 05 anos**	**Percentual**
Valor justo por meio do resultado									
Ações	49.958	49.620	92.149	78.733	49.957	1	–	–	1,23%
Fundos de investimento	248.917	248.917	202.078	202.078	248.917	–	–	–	6,12%
Letras financeiras do tesouro	4.062	4.059	3.108	3.109	–	1.123	2.939	–	0,10%
Notas do tesouro nacional	9.465	10.351	–	–	–	–	4.667	4.798	0,23%
Operações compromissadas	753.919	753.919	186.925	186.925	–	753.919	–	–	18,52%
Outros valores	(41)	(41)	715	715	(41)	–	–	–	0,00%
Subtotal	**1.066.280**	**1.066.825**	**484.975**	**471.560**	**298.833**	**755.043**	**7.606**	**4.798**	**26,20%**
Disponível para venda									
Letras do tesouro nacional	762.226	810.744	1.407.413	1.338.032	–	–	762.226	–	18,73%
Notas do tesouro nacional	2.241.326	2.401.982	2.522.924	2.432.282	–	–	2.240.566	760	55,07%
Letras financeiras	–	–	131.660	132.441	–	–	–	–	0,00%
Subtotal	**3.003.552**	**3.212.726**	**4.061.997**	**3.902.755**	**–**	**–**	**3.002.792**	**760**	**73,80%**
Mantidos até o vencimento									
Notas do tesouro nacional	–	–	41.949	41.932	–	–	–	–	0,00%
Subtotal	**–**	**–**	**41.949**	**41.932**	**–**	**–**	**–**	**–**	**0,00%**

O saldo do balanço patrimonial é composto da seguinte forma: "Valor justo por meio do resultado" e "Disponível para venda" pelo "Valor a mercado" e "Mantidos até o vencimento" pelo "Valor do Custo atualizado".

5.2. Movimentação das aplicações

A movimentação das aplicações financeiras demonstra-se como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	**4.588.904**	**9.964.092**
Aplicações	2.371.967	9.203.177
Resgates	(2.808.936)	(11.272.563)
Rendimentos	286.311	799.320
Ajustes TVM	(368.414)	(186.891)
Baixa de acervo cindido *(i)*	–	(3.918.231)
Saldo final	**4.069.832**	**4.588.904**

(i) refere-se à baixa de operações descontinuadas do acervo cindido relacionado à Caixa Vida e Previdência em 30/12/2020, conforme indicado na nota 1.1.

5.3. Hierarquia do valor justo e taxas contratadas

a. Abertura por hierarquia

• Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo;
• Nível 2 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável;

			31/12/2021			31/12/2020
Valor justo por meio do resultado	**Nível 1**	**Nível 2**	**Total**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Total**
Ações	49.958	–	**49.958**	92.149	–	**92.149**
Fundos de investimento	248.917	–	**248.917**	202.078	–	**202.078**
Letras financeiras do tesouro	4.062	–	**4.062**	3.108	–	**3.108**
Notas do tesouro nacional	9.465	–	**9.465**	–	–	**–**
Operações compromissadas	–	753.919	**753.919**	–	186.925	**186.925**
Outros valores	(41)	–	**(41)**	–	–	**–**
Total	**312.361**	**753.919**	**1.066.280**	**298.050**	**186.925**	**484.975**
Disponível para venda						
	Nível 1	**Nível 2**	**Total**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Total**
Letras do tesouro nacional	762.226	–	**762.226**	1.407.413	–	**1.407.413**
Notas do tesouro nacional	2.241.326	–	**2.241.326**	2.522.924	–	**2.522.924**
Letras financeiras	–	–	**–**	–	131.660	**131.660**
Total	**3.003.552**	**–**	**3.003.552**	**3.930.337**	**131.660**	**4.061.997**
Mantidos até o vencimento						
	Nível 1	**Nível 2**	**Total**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Total**
Notas do tesouro nacional	–	–	**–**	41.949	–	**41.949,00**
Total	**–**	**–**	**–**	**41.949**	**–**	**41.949**

5.4. Instrumentos financeiros derivativos

A política de utilização de instrumentos derivativos, contratados através dos fundos de investimentos exclusivos, visa à proteção dos ativos contra os riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e observando-se os limites estabelecidos na regulamentação vigente. As operações objetivam a compensação de eventuais perdas que podem ser geradas por títulos públicos com juros prefixados em cenário de alta de juros.

A estratégia de gerenciamento dos riscos, num cenário de alta dos juros, está baseada na transformação de taxas prefixadas em taxas pós-fixadas. Com essa finalidade, são realizadas operações de compra de contratos de DI no mercado futuro.

O risco associado a essa estratégia se limita ao risco de crédito da contraparte, mitigado por depósito de margens em garantia, junto à B3 S.A. -

continua